



PROJECTO RIOS, UM PARCEIRO MULTIDISCIPLINAR



Pedro Teiga*

**Aluno de Doutoramento da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto,
e coordenador técnico do Projecto Rios em Portugal.*

Em Portugal, vários rios e ribeiras apresentam um elevado estado de degradação. No VI Congresso Ibérico sobre Gestão e Planeamento da Água (Dezembro, 2008) concluiu-se que mais de 50% dos cursos de água da Península Ibérica estão contaminados.

É premente contrariar esta tendência. O Projecto Rios surge como uma ferramenta de apoio para auxiliar na resolução desta problemática.

O *Projecto Rios* foi lançado pela "Associación Habitats para Projecte RIUS Catalunya" em (1997) e está a ser implementado em Portugal desde 2006, visando a adopção e monitorização de um troço de rio, de modo a promover a sensibilização da sociedade civil para os problemas e para a necessidade de protecção dos rios. Em Portugal, o Projecto Rios foi implementado pela Associação de Professores de Geografia (APG), a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), a Liga para a Protecção da Natureza (LPN) e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Actualmente, a coordenação e gestão são da responsabilidade da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) e da Liga para a Protecção da Natureza (LPN).

O projecto pretende contribuir para a melhoria do estado das linhas de água. Visa a adopção e monitorização de um troço (500 m) de rio ou ribeira, de modo a promover a sensibilização da população para os problemas e para a importância da protecção e valorização dos sistemas ribeirinhos. Contribui ainda para a melhoria das zonas ribeirinhas e a concretização dos princípios da Lei da Água, Directiva Quadro da Água, Carta da Terra, Agendas 21 Local e Escolar e Protocolo de Quioto.

Em Espanha, o Projecto Rios, com 10 anos de existência, desenvolve as suas actividades de voluntariado com mais de 1200 grupos, em várias bacias hidrográficas, e está presente em cinco Comunidades Autónomas: Associació Habitats, na Catalunha; ADEGA, na Galiza; Xúquer Viu, na comunidade de Valencia; CIMA na Cantábria e Territorios Vivos, em Madrid.

Em Portugal, após um ano para tradução e adaptação dos materiais, seguiram-se dois anos de teste e aplicações em campo para verificar a aplicabilidade do Projecto Rios em contexto português (Figura 1).



Figura 1- Regiões da Península Ibérica onde está implementado o Projecto Rios.

Em Portugal, durante o ano 2006/07 aderiram ao Projecto Rios 20 grupos de voluntários. A divulgação do Projecto foi alargada a vários públicos-alvo, contudo, na sua maioria, inscreveram-se grupos escolares do primeiro ciclo ao ensino universitário e organizações não governamentais. Os grupos aderiram com a vontade expressa de aproximar o meio escolar à realidade local, participando directamente na monitorização do troço de um rio, onde puderam realizar experiências práticas num laboratório natural e com o qual tiveram a possibilidade de integrar os dados obtidos nas várias disciplinas do plano curricular escolar.

A inscrição de grupos no Projecto Rios tem vindo a aumentar e nos últimos três meses já aderiram cerca de 30 grupos (Figura 2).

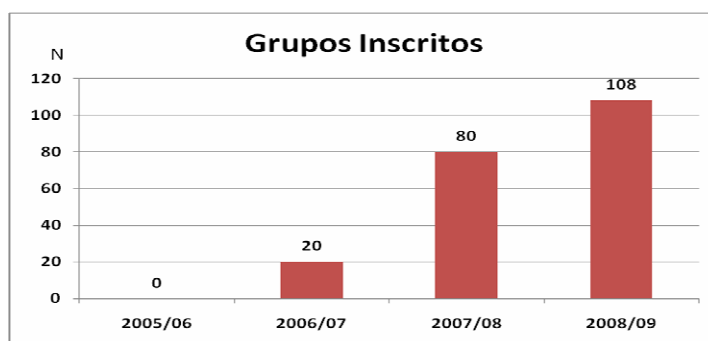


Figura 2- Regiões da Península Ibérica onde está implementado o Projecto Rios.

No ano 2007/08, devido ao aumento do número de inscrições e à necessidade de acompanhamento e apoio técnico nas saídas de campo, a coordenação do Projecto Rios realizou cursos de formação, no sentido de formar Monitores especializados que possam acompanhar os grupos no terreno. Actualmente, já frequentaram o curso de Monitores do Projecto Rios 140 pessoas, contribuindo igualmente para a validação científica dos resultados das monitorizações de campo e promovendo a sensibilização no

sentido de uma perspectiva de autonomia dos grupos, a médio e a longo prazo.

O visível crescimento do Projecto Rios justificou a organização do I Encontro Nacional do Projecto Rios. Esta iniciativa tem como principais objectivos:

- Promover o conhecimento e a troca de experiências e vivências dos grupos inscritos, nomeadamente dos monitores e responsáveis pelos grupos;
- Promover a troca de ideias e contribuir para minimizar algumas dificuldades de implementação;
- Desenvolver grupos de trabalho para estimular e reforçar a importância das parcerias entre os diferentes utilizadores dos rios e ribeiras;
- Realizar uma saída de campo a uma ribeira, utilizando o kit do Projecto Rios como metodologia e ferramenta de trabalho de monitorização;
- Apresentar e entregar o kit do Projecto Rios aos responsáveis dos grupos inscritos;
- Apresentar os principais resultados do estado de desenvolvimento do Projecto Rios em Portugal e o plano anual de actividades e perspectivas futuras.

Assim, com o Projecto Rios, foi possível até ao momento criar uma rede de grupos, de responsáveis por cada grupo, de monitores e de parceiros, promovendo, em conjunto, a conservação e adopção de diferentes troços de rios.

O envolvimento activo, numa perspectiva sustentável, quer da população quer das autoridades, utilizando como metodologia o Projecto Rios, permite contribuir para a melhoria da qualidade das zonas ribeirinhas e, assim, cooperar para a concretização dos princípios da Directiva Quadro da Água e da qualidade de vida das populações.



Figura 3 Exemplos de saídas de campo do Projecto Rios (Márcia Moreno).